

Sarney cumprimenta o homenageado D. Avelar Brandão, bispo de Salvador

20 MAI 1986

CORREIO BRAZILENSE

Sarney no Itamarati: País quer voz firme

O presidente José Sarney passou ontem quase quatro horas no Itamarati participando das solenidades comemorativas ao Dia do Diplomata, transcorrido em 20 de abril. Ele presidiu a formatura de 33 novos diplomatas e a entrega de condecorações da Ordem de Rio Branco a 172 pessoas.

O principal discurso do dia foi feito pelo ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, que aproveitou a presença do presidente Sarney para insistir na necessidade de "instrumentar adequadamente o exercício da diplomacia". Lembrando uma advertência do presidente Sarney de que o Brasil não quer que sua voz seja tímida e, sim, deseja ser ouvido sem aspirações de hegemonia, mas com determinação e presença, o chanceler prometeu reorganizar amplamente o Itamarati, a partir do projeto, já aprovado na Câmara, que reestrutura a carreira e o serviço diplomático.

"Não podemos ser tímido, há que sermos determi-

nados também na habilitação do Itamarati para a elevada tarefa de que lhe incumbe, de difundir com firmeza e fidelidade a voz brasileira no cenário internacional e ali fincar, solidamente, nossa construtiva presença", afirmou Abreu Sodré.

Na primeira vez em que recebeu o Presidente da República no Ministério das Relações Exteriores para festejar o Dia do Diplomata, o Ministro disse que o Itamarati tem sido para ele experiência desafiadora, mas já se sentia em tudo coerente com sua vocação política porque diplomacia é o desempenho da política em seu sentido mais universal. Elogiou também a política externa brasileira "confiável e respeitada dentro e fora do País".

Depois de entregar o diploma para os quatro primeiros colocados no curso do Instituto Rio Branco — José Humberto de Brito Cruz, Paulo Estivallet de Mesquita, Tarceio Fernan-

des Costa e Antônio de Moraes Mesplé — o presidente Sarney se congratulou com os formandos, desejando-lhes êxito na carreira diplomática.

"Vocês terão a oportunidade de operar a política externa de um importante País que é o Brasil e, ao mesmo tempo, manter as tradições dessa grande Casa, como é o Itamarati", assinalou o Presidente. Os quatro primeiros coloados receberam ainda medalhas da Ordem de Rio Branco (ouro para o primeiro lugar e prata para o segundo) e terão direito a uma viagem como prêmio.

Depois da tradicional fotografia com os formandos, Sarney fez questão de ser fotografado separadamente com cada um dos bolsistas estrangeiros, que concluíram o curso do Rio Branco. Eles vieram da Costa do Marfim, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Zâmbia, Gabão, Guatemala, República Dominicana, Quênia, Suriname e Haiti.

Humor descontraí a cerimônia

"Afim, entrei para o Itamarati", declarou o humorista Chico Anysio depois de ser agraciado, juntamente com mais 171 pessoas, com a Ordem do Mérito do Rio Branco, na cerimônia comemorativa ao Dia do Diplomata, que contou com a presença do presidente José Sarney.

"Agora, só me falta receber uma âncora", comentou o humorista revelando que, em 1948, foi reprovado no concurso de admissão à carreira de diplomata. Tentou, então, entrar na Marinha, mas como não conseguiu, resolveu ser comediante. Próximo a ele, Jô Soares também agraciado, reagiu com seriedade:

"Esta condecoração significa, para mim, uma herança, um privilégio e uma

demonstração da participação não só minha, mas de toda a classe artística nessa movimentação por que o País está passando".

Os dois são um bom exemplo de que os tempos mudaram também no Itamarati, onde há três anos, era condecorado o coronel Job Lorena de Santana, responsável pelo inquérito do Riocentro. Hoje, via-se entre os agraciados, além dos novos ministros do Governo Sarney, o cardeal dom Hélder Câmara, um dos perseguidos pelo antigo regime. Dom Hélder chegou a Brasília às 6h da manhã, para receber a comenda às 11h30. Ele vinha de uma de suas mais longas peregrinações pela paz, na qual o principal tema foi a corrida armamentista —

passou 38 dias viajando por Portugal, França, Suíça, Canadá e Estados Unidos. Outro agraciado que antes sofrera perseguição foi o acadêmico Antônio Houaiss, demitido do Itamarati pelo AI-5. Vários jornalistas receberam a condecoração, entre eles Carlos Chagas, Cláudio Abramo, Fernando Gasparian e o colunista do **CORREIO** Manoel Mendes.

No grau de grã-cruz, o presidente Sarney condecorou o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela. Oito ministros receberam a homenagem, além de alguns assessores do Governo. A própria filha de Sarney, Roseana Murad, agora é comendadora, assim como Grande Otelo e Fafá de Belém.